

ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Taíse Soares¹
Ana Cecília Teixeira Gonçalves²
Jeize de Fátima Batista³
Demétrio Alves Paz⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de licenciandos do curso de Letras – Língua Portuguesa e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, bem como para os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, no município de Cerro Largo – RS. Caracteriza-se como um relato de experiência, construído a partir das vivências dos bolsistas no âmbito do programa, considerando as atividades desenvolvidas ao longo do período de participação e as reflexões registradas durante o processo formativo. A fundamentação teórico-metodológica apoia-se em estudos voltados à formação docente, ao letramento literário e às práticas de leitura, escrita e interpretação textual, os quais orientaram o planejamento e a execução das ações pedagógicas, sustentando a articulação entre teoria e prática. As atividades envolveram momentos de formação teórica, planejamento coletivo, elaboração de materiais didáticos, observação da prática docente e regência em sala de aula, possibilitando uma aproximação gradual, crítica e reflexiva com a realidade escolar. As propostas priorizaram o desenvolvimento de práticas de leitura, interpretação e produção textual, buscando promover maior engajamento dos estudantes, estimular a participação ativa, fortalecer o diálogo em sala de aula e favorecer a construção de competências linguísticas e críticas. Os resultados evidenciaram avanços significativos na segurança, autonomia e postura reflexiva dos licenciandos, além de maior interação, interesse e envolvimento dos alunos nas atividades propostas. Conclui-se que o PIBID configura-se como um espaço formativo essencial, ao fortalecer a relação entre universidade e escola, integrar conhecimentos acadêmicos às demandas da Educação Básica e contribuir de maneira significativa para a construção da identidade docente e para a qualificação das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Ensino de Língua Portuguesa, Prática pedagógica.

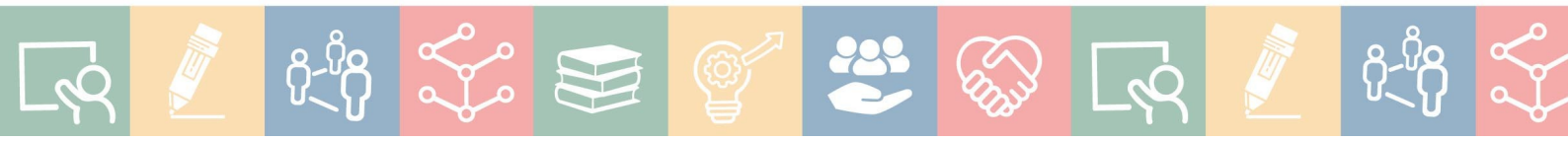
INTRODUÇÃO

1Acadêmica do Curso de Letras- Português e Espanhol - 3º Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. rafaelapsoares1@gmail.com

2Doutora pela Universidade Federal de Santa Maria. Orientadora. Prof.^a do Curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. acgteixeira@uffs.edu.br

3Doutora em Letras pela UniRitter - orientadora professora do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo Jeize.batista@uffs.edu.br

4Doutor pela PUCRS Orientador. Prof. do Curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. demetrio.paz@uffs.edu.br



Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância e as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID tanto para os discentes do curso de Letras quanto para os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, localizada na cidade de Cerro Largo - RS.

O PIBID foi criado com o intuito de promover a valorização do magistério e qualificar a formação de professores diante do distanciamento recorrente entre a formação teórica universitária e a prática pedagógica. Dessa forma, promove um vínculo direto entre universidade e Educação Básica.

Nesse sentido, o PIBID configura-se como um espaço formativo fundamental, uma vez que possibilita aos licenciandos uma aproximação concreta com a realidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva sobre o fazer docente. Ao inserir o acadêmico em contextos reais de ensino, o programa favorece não apenas o aprimoramento das práticas pedagógicas, mas também a construção da identidade profissional do futuro professor, como destaca (Costa, 2015, s/p):

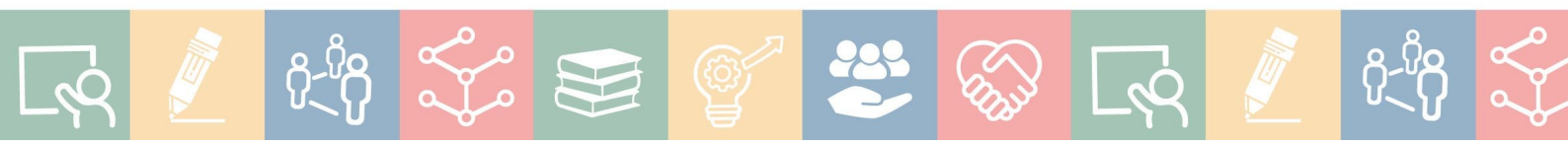
É cômico ressaltar a grande relevância do PIBID em despertar, nos alunos advindos do universo acadêmico, um olhar aguçado, às práticas de ensino e seus efeitos práticos e positivos diante da sua própria construção identitária como docente, ao término de um curso cujo propósito é, pois, formar professores.

Dessa forma, o PIBID consolida-se como um espaço formativo que possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. Nesse sentido, o presente trabalho busca relatar e refletir sobre as experiências construídas no âmbito do programa, considerando as leituras, o planejamento das atividades e as práticas de regência realizadas em sala de aula.

METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas no âmbito deste trabalho caracterizam-se como um relato de experiência, realizado a partir das vivências dos bolsistas do PIBID, vinculados ao curso de Letras – Língua Portuguesa e Espanhol da UFFS, *campus* Cerro Largo. O programa foi desenvolvido em parceria com a Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, localizada no município de Cerro Largo – RS, envolvendo acadêmicos bolsistas, professora supervisora da escola e coordenadores institucionais.

As ações realizadas ao longo do período de participação no programa envolveram momentos de estudo teórico, planejamento coletivo, observação da prática docente e regência



em turmas do Ensino Médio, sempre sob a orientação da professora supervisora da escola. Essas etapas foram organizadas de modo a possibilitar aos licenciandos participantes do programa uma aproximação gradual com a realidade escolar, respeitando os diferentes momentos de formação docente, pois os pibidianos encontram-se em fases distintas do Curso de Letras.

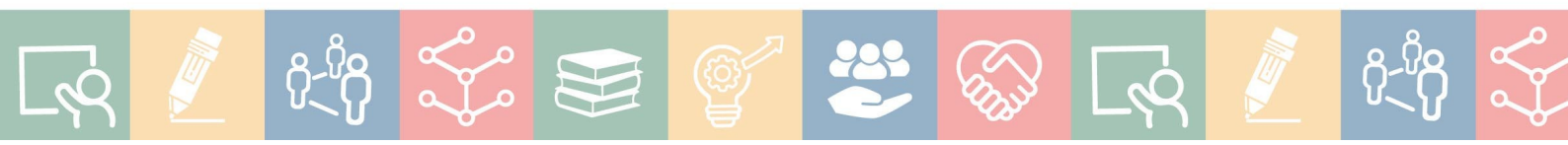
A execução do programa ocorreu por meio de encontros presenciais mensais de formação teórico-metodológica, realizados na universidade com o grupo na íntegra, bem como por reuniões semanais em formato remoto, com grupos menores, cujo objetivo era refletir sobre aspectos teórico-metodológicos, sanar dúvidas, discutir dificuldades encontradas no contexto escolar e apresentar novos temas e propostas pedagógicas aos bolsistas. Esses encontros configuraram-se como espaços de troca de experiências, reflexão coletiva e construção colaborativa do conhecimento.

Além disso, semanalmente, os pibidianos elaboravam planos de aula e materiais didáticos voltados ao ensino de Língua Portuguesa, considerando a realidade das turmas atendidas, o nível de ensino e os objetivos de aprendizagem previamente estabelecidos. O planejamento das atividades era fundamentado nas leituras teóricas discutidas pelo grupo, buscando sempre articular os conhecimentos acadêmicos com as demandas da prática pedagógica.

As observações em sala de aula constituíram uma etapa fundamental do processo formativo, pois permitiram aos bolsistas analisar diferentes metodologias de ensino, estratégias de condução da aula e formas de interação entre professor e alunos. A partir dessas observações, os licenciandos puderam refletir criticamente sobre o fazer docente, identificando possibilidades e desafios inerentes ao contexto escolar, além de estarem inseridos, de fato, no contexto escolar.

A regência em sala de aula ocorreu de forma gradual e planejada, possibilitando aos pibidianos a vivência prática do papel docente. Durante esse processo, os bolsistas atuaram diretamente com os alunos do Ensino Médio, desenvolvendo atividades previamente planejadas e avaliadas pela professora supervisora e por um dos professores coordenadores. Após as regências, eram realizados momentos de avaliação e reflexão no diário de bordo de cada um dos bolsistas, nos quais se discutiam os resultados das práticas desenvolvidas, os desafios enfrentados e os aprendizados construídos ao longo do processo.

No que diz respeito às propostas didáticas desenvolvidas, destaca-se, aqui, uma, em especial, intitulada **Projeto: "Círculo de Leituras – Um Encontro com as Palavras"**. Nesse contexto, a leitura foi concebida como importante instrumento para a formação de sujeitos



críticos, criativos e conscientes de seu papel social. A seguir, segue quadro com informações sobre a proposta didática:

Quadro 1 – Proposta didática desenvolvida no PIBID

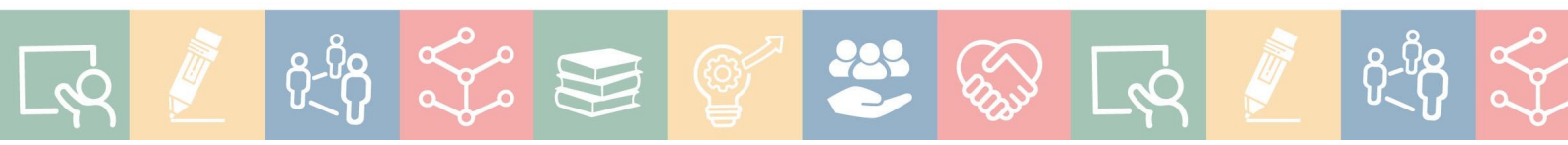
Projeto: "Círculo de Leituras – Um Encontro com as Palavras"
<p>Justificativa</p> <p>A leitura é um instrumento fundamental para a formação de sujeitos críticos, criativos e conscientes de seu papel social. No entanto, muitos estudantes associam a leitura apenas à obrigação escolar. A roda de leitura semanal surge como uma estratégia para ressignificar essa prática, estimulando o gosto pelo texto literário e promovendo um espaço de troca e diálogo.</p>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o hábito da leitura prazerosa; • Desenvolver a oralidade e a escuta ativa; • Ampliar o repertório cultural dos estudantes; • Estimular a interpretação crítica de textos; • Promover o diálogo e a valorização das diferentes vozes dentro da comunidade escolar; • Construção de um "Caderno da Roda" ou "Mural da Leitura", que ficará exposto na sala ou biblioteca.

Fonte: Elaborado pelos pibidianos

Durante os encontros que materializaram a proposta, houve idas à biblioteca da escola, leitura de contos, declamação de poesias em roda e leitura de crônicas do cotidiano. Dessa forma, a metodologia adotada no âmbito do PIBID possibilitou a integração entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a formação inicial dos licenciandos e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais reflexivas e contextualizadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID foram fundamentadas em leituras teóricas voltadas à formação docente e ao ensino de Língua Portuguesa, as quais podem ser encontradas nos respectivos diários de bordo de cada pibidiano. Esses estudos possibilitaram reflexões acerca do papel do professor e da importância da articulação entre teoria e prática no contexto escolar, aspecto amplamente discutido na literatura educacional. Autores como Costa (2015) ressaltam que a aproximação entre universidade e escola contribui significativamente para a construção da identidade docente, ao permitir que o licenciando vivencie situações reais de ensino ainda durante sua formação inicial.



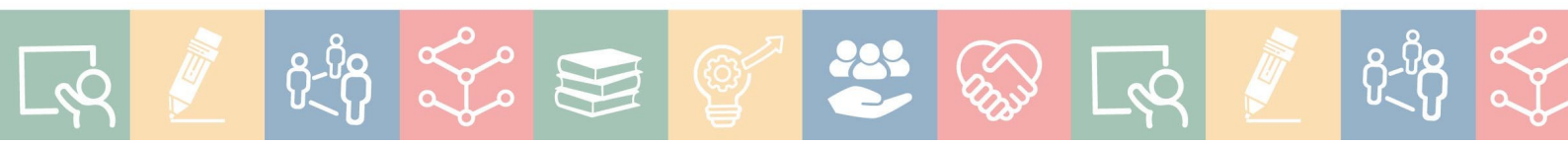
Outrossim, os textos sobre práticas de leitura e de escrita, de Valmórbida *et al.* (2013), e sobre letramento literário, de Cosson (2009), auxiliaram amplamente no planejamento das aulas, uma vez que forneceram subsídios teóricos para a compreensão do papel da literatura no contexto escolar. Dentro do grupo formado pelos pibidianos, sob a orientação da coordenação, a literatura passou a ocupar um lugar central nas aulas, o que demandou um aprofundamento teórico por meio de leituras, estudos e discussões coletivas.

Por outro lado, considerando que nenhuma área do conhecimento pode ser estudada de forma isolada, além das leituras teóricas voltadas ao ensino de literatura, o grupo também realizou leituras e debates de textos de diferentes gêneros e abordagens, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre práticas de leitura, escrita e interpretação textual. Nesse contexto, reconhece-se que “o bolsista necessita, assim como todo professor, planejar, selecionar, refletir e contemplar o que, pioneiramente, possa enriquecer os saberes constituídos na formação de cada aluno”, perspectiva que orientou as atividades desenvolvidas (Costa, 2015, s/p). Essas discussões possibilitaram a articulação entre os conteúdos literários e outras dimensões da linguagem, favorecendo a elaboração de propostas pedagógicas mais contextualizadas e significativas para os alunos do Ensino Médio.

As propostas elaboradas contemplaram práticas de leitura, interpretação textual, produção escrita e atividades voltadas ao ensino de Língua Portuguesa, mais especificamente o ensino de literatura, buscando promover a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de competências linguísticas. O planejamento das ações ocorreu de forma colaborativa em reuniões, sempre com o auxílio da coordenadora responsável, possibilitando a troca de ideias e a construção conjunta das propostas didáticas.

Nesse processo, verificou-se que a vivência prática em sala de aula contribuiu de maneira significativa para a formação dos bolsistas, visto que possibilitou a aplicação dos conhecimentos teóricos discutidos previamente. As aulas práticas são tão importantes para os docentes em formação quanto para os alunos da escola, pois, “quando desenvolvemos aulas práticas, estamos oferecendo atividades concretas, oportunizando desafios e estimulando a troca de conhecimento” (França; Barbosa; Antero, 2024, p. 1). As experiências desenvolvidas favoreceram uma compreensão mais ampla do fazer docente, evidenciando que o ensino exige constante reflexão, adaptação e sensibilidade às especificidades do contexto escolar. Assim, o PIBID configurou-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, no qual a teoria deixa de ser apenas conteúdo acadêmico e passa a orientar práticas pedagógicas concretas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



As experiências vivenciadas no âmbito do PIBID evidenciaram resultados significativos tanto para os bolsistas quanto para os alunos da escola parceira. No que se refere aos licenciandos, observou-se um avanço progressivo na segurança e autonomia em sala de aula, especialmente durante as práticas de regência, nas quais foi possível aplicar os conhecimentos teóricos discutidos nos momentos de estudo e planejamento coletivo. Muitos pibidianos que antes das práticas se sentiam nervosos e inseguros conseguiram “dominar” a sala de aula e prender a atenção dos alunos para a aula.

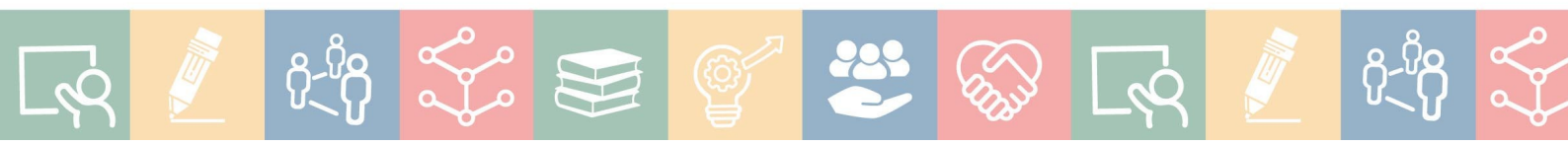
Em relação aos alunos do Ensino Médio, as atividades desenvolvidas contribuíram para maior engajamento e participação nas aulas, sobretudo nas propostas que envolveram práticas de leitura, interpretação textual e discussão coletiva. Verificou-se que a utilização de estratégias pedagógicas fundamentadas teoricamente favoreceu a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e significativo, possibilitando maior interação entre alunos e bolsistas. Assim, evidenciando que “a literatura serve tanto para ensinar a ler e a escrever quanto para formar culturalmente o indivíduo” como afirma (Cosson, 2009, p. 20).

Além dos aspectos positivos, também foram identificados desafios inerentes ao contexto escolar, como a necessidade de adaptação das atividades ao tempo disponível e às diferentes realidades dos alunos. Tais desafios, no entanto, configuraram-se como importantes oportunidades de aprendizagem, uma vez que possibilitaram aos bolsistas refletir criticamente sobre o fazer docente e sobre a importância da flexibilidade pedagógica. Ademais, essas situações exigiram a reorganização das estratégias de ensino e a adequação dos conteúdos planejados, reforçando a compreensão de que a prática docente demanda constante reflexão e capacidade de adaptação às demandas do contexto escolar.

Nesse sentido, os resultados obtidos dialogam com as discussões teóricas abordadas ao longo do programa, reforçando que:

Essa aliança entre escola, universidade e CAPES, além de melhorar a qualidade do ensino, quer também construir um espaço de ação - reflexão - ação para qualificar a prática pedagógica dos bolsistas (Valmórbida *et al.*, 2013, p.220)

Assim, o PIBID é um espaço formativo que promove a articulação entre teoria e prática. As experiências desenvolvidas contribuíram, de maneira significativa, para a construção da identidade docente dos licenciandos, ao permitir a vivência concreta do ensino ainda durante a formação inicial.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo apresentar a importância e as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores de Língua Portuguesa e Espanhol, bem como para os alunos do Ensino Médio da escola parceira. A partir das experiências vivenciadas ao longo do programa, evidenciou-se que a participação no PIBID possibilitou aos licenciandos uma aproximação concreta com a realidade escolar, promovendo a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

As atividades de estudo, planejamento e regência contribuíram significativamente para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva sobre o fazer docente, favorecendo a construção da identidade profissional dos bolsistas. Além disso, as ações desenvolvidas impactaram positivamente o contexto escolar, ao promover práticas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas, que estimularam a participação dos alunos. Assim, conclui-se que o PIBID configura-se como um espaço formativo essencial no processo de constituição docente, reafirmando sua relevância enquanto política pública de valorização do magistério e de fortalecimento da relação entre universidade e escola.

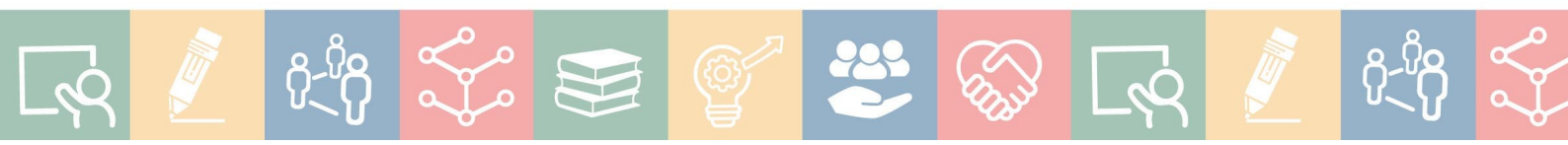
AGRADECIMENTOS

Registra-se agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro e pela viabilização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), política pública fundamental para a valorização da formação docente.

Expressa-se reconhecimento aos coordenadores, Professora Dra. Ana Cecília Teixeira Gonçalves, Professora Dra. Jeize de Fátima Batista e Professor Dr. Demétrio Alves Paz, pela orientação, dedicação e contribuições essenciais ao longo do processo formativo.

Agradece-se, de modo especial, à professora supervisora Andrea Izabel Mazurek, pela parceria, atenção, acolhimento e disponibilidade, bem como pelo compartilhamento de saberes e experiências que enriqueceram significativamente a formação dos licenciandos.

Estende-se, ainda, o reconhecimento aos colegas pibidianos, pelo trabalho colaborativo e pelas trocas de experiências, e aos alunos da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, cuja participação e envolvimento tornaram possíveis as vivências relatadas neste trabalho.



REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, Jocenilton Cesário da. O PIBID EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDANTE DE LETRAS. **Congresso Nacional de Educação: II CONEDU**, [s. l.], 2015.

FRANÇA, Karine Silva de; BARBOSA, Alana Mota; ANTERO, Kátia Farias. A IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DE CASO. **VII Encontro de Iniciação à Docência da UEPB: VII ENID**, [s. l.], 2024.

VALMÓRBIDA, Terezinha I. Vian *et al.* PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO PIBID: UMA EXPERIÊNCIA RELEVANTE. **Unesc & Ciência - ACHS**, Joaçaba, p. 215-224, 1 jul. 2013. Semanal.

